

2026



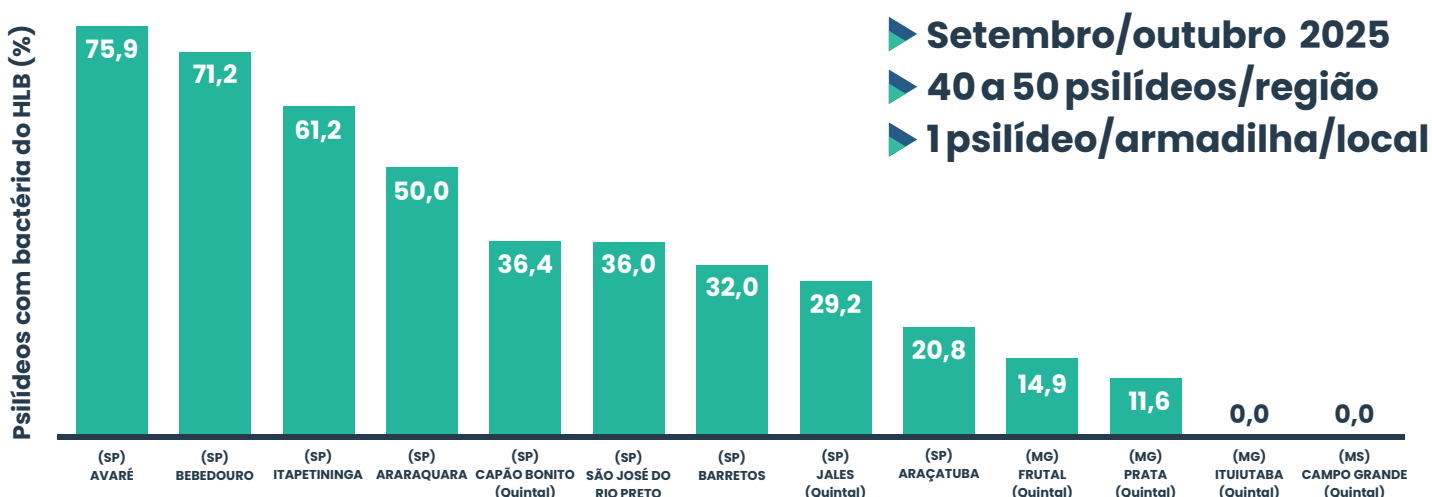
Infectividade  
**do psilídeo**

# Infectividade do psilídeo

A disseminação do greening está diretamente ligada ao psilídeo, inseto vetor da bactéria *Candidatus Liberibacter asiaticus*. Para entender como essa transmissão ocorre na prática e orientar estratégias de manejo mais eficientes, o Fundecitrus desenvolve estudos voltados à infectividade do psilídeo.

Na prática, os trabalhos se concentram em identificar quantos psilídeos presentes nos pomares carregam a bactéria e como essa condição interfere no comportamento dele. Para isso, o Fundecitrus coleta psilídeos em áreas com diferentes níveis de incidência da doença e realiza análises laboratoriais por meio de técnicas de biologia molecular, capazes de detectar a presença do patógeno nos insetos.

Estudos realizados pelo Fundecitrus em 2025 sobre a infectividade do psilídeo revelam um cenário de forte variação regional na presença da bactéria do greening, indicando diferentes níveis de risco para a disseminação da doença nos pomares. O levantamento realizado entre setembro e outubro de 2025, conforme gráfico abaixo, analisou de 40 a 50 psilídeos em 13 regiões, com amostras coletadas a partir de uma armadilha por local. Em regiões com mais porcentagem de psilídeos contaminados, maior o risco de transmissão da doença.



## Manejo

Essas análises permitem mapear a proporção de psilídeos infectados em cada região e acompanhar a evolução desse índice ao longo do tempo, fornecendo um retrato mais preciso do risco de disseminação do greening. Quanto maior o número de insetos infectados em circulação, maior o potencial de novas infecções nos pomares. Ainda que algumas regiões apresentem baixa quantidade ou ausência de psilídeos infectados, a doença está presente e, portanto, o manejo deve permanecer rigoroso.

Além da detecção da bactéria, estudos conduzidos ou apoiados pelo Fundecitrus indicam que a infecção pode provocar mudanças biológicas e comportamentais no psilídeo, como alterações na reprodução, na dispersão e na resposta a estímulos químicos. As informações obtidas subsidiam ações de manejo regional, aprimoram ferramentas de monitoramento do psilídeo e reforçam a importância do controle rigoroso do vetor como principal estratégia para conter o avanço do greening.